

COMUNICADO

RESULTADOS CONSOLIDADOS JAN-JUN 2007¹

Maia, 29 de Agosto de 2007



SONAE

¹ Informação financeira sujeita a revisão limitada.

Sonae SGPS, SA – Sociedade Aberta
Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011
4471-909 Maia Portugal

Capital Social Euro 2 000 000 000
C.R.C. Maia número único de matrícula e
identificação fiscal 500 273 170

Os valores apresentados neste comunicado reportam-se ao primeiro semestre ou segundo trimestre de 2007, estando o período explicitado de forma clara. Os valores comparáveis relativos ao mesmo período do ano anterior são apresentados dentro de parêntesis.

Durante o primeiro semestre do ano a Sonae evidenciou uma melhoria significativa nos seus resultados operacionais, em relação aos apresentados no período homólogo do ano anterior.

O volume de negócios cresceu 7% para 2.137 M.€ (1.999 M.€) impulsionado pelo negócio da Distribuição, sendo o cash-flow operacional (EBITDA) de 334 M.€, o que representa um crescimento de 20%. Para esta melhoria contribuíram em particular a abertura de novas lojas na Distribuição, o lançamento do cartão de fidelização no retalho alimentar e o aumento do valor de mercado dos Centros Comerciais.

O resultado líquido atribuível aos Accionistas da Sonae aumentou 20% ascendendo a 102 M.€ (85 M.€) no primeiro semestre.

A rentabilidade foi particularmente elevada no segundo trimestre, com aumentos de 25,7% e 18,2% no cash-flow operacional (EBITDA) e no Resultado Líquido, respectivamente.

- **Volume de Negócios de 2.137 M.€ (1.999 M.€)**
- **Cash-Flow Operacional (EBITDA) de 334 M.€ (278 M.€)**
- **Resultado Operacional de 205 M.€ (164 M€)**
- **Resultado atribuível aos Accionistas da Sonae 102 M.€ (85 M.€)**
- **Dívida Líquida de 2.380 M.€ em 30 de Junho de 2007 (2.064 M.€)**

Durante o primeiro semestre de 2007, a Sonae reforçou o seu compromisso para com a sua estratégia de crescimento, tal como evidenciado na actividade de todas as suas áreas de negócio. Concretizámos várias aquisições, investimos e lançamos novas iniciativas de crescimento e entrámos num novo mercado geográfico.

A Sonae Distribuição lançou o seu cartão de fidelização de clientes no retalho alimentar, o qual obteve um sucesso estrondoso com 1,5 milhões de cartões emitidos até à data e uma taxa de vendas efectuadas com o cartão superior a 80%. Esta nova ferramenta permitirá à Sonae Distribuição melhorar as taxas de retenção de clientes promovendo uma relação positiva e baseada na confiança. Em Julho, a Sonae Distribuição concluiu as negociações com o Carrefour tendentes à aquisição das suas operações e lojas (hipermercados) em Portugal. Esta transacção aguarda a necessária aprovação da Autoridade da Concorrência (AdC).

A Sonae Sierra adquiriu o seu primeiro activo no mercado Romeno, entrando assim na Europa de Leste e alargando a sua presença a 7 países diferentes (Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, Grécia, Roménia e Brasil). Na sequência do compromisso assumido no final de 2006, aquando da alienação de 50% da Sonae Sierra Brasil à Developers Diversified Realty, de reinvestir neste mercado promissor o montante recebido na referida alienação, a Sonae Sierra aumentou a sua participação em alguns dos activos Brasileiros. No mercado Espanhol, a Sonae Sierra adquiriu um terreno em Las Pulianas (perto de Granada) para construção de um novo centro comercial. Na Grécia, foi adquirido um activo adicional localizado em Larissa. Em Portugal, a Sonae Sierra adquiriu à Sonae Distribuição, os Centros Comerciais contíguos ao Modelo de Albufeira e ao Continente de Portimão.

Mensagem do CEO



A Sonaecom continuou a procurar oportunidades de crescimento e concluiu duas aquisições no primeiro semestre do ano. A primeira consistiu na aquisição dos negócios residencial e de *Small Office/Home Office (Soho)* à Oni Telecom e a segunda na aquisição da TELE2 em Portugal. Uma vez aprovadas pela Autoridade da Concorrência (AdC), estas aquisições permitirão à Sonaecom aumentar a sua base de clientes e consolidar a sua posição como o maior operador alternativo no mercado Português de Telecomunicações.

A Sonae Capital continuou o trabalho de reestruturação do seu portfolio, no sentido de preparar a sua autonomização da Sonae SGPS. A Sonae Capital reforçou a sua participação no Grupo Selfrio em 35% e adquiriu 14% da Cooper Gay (Holding) Limited, tendo alienado a Plysorol e a Safira – Serviços de Limpeza, continuando a preparar operações adicionais de reestruturação do seu portfolio. Espero que este processo de reestruturação esteja concluído durante o quarto trimestre de 2007, por forma a que a separação das duas empresas esteja concluída antes do final do ano.

As funções e responsabilidades do Centro Corporativo da Sonae SGPS estão a ser revistas no sentido de potenciar a sua capacidade para acrescentar valor e apoiar a estratégia de crescimento definida para o Grupo. Espero que esta reestruturação esteja também concluída antes do final do ano.

Finalmente, gostaria de sublinhar o nosso forte desempenho financeiro neste semestre. O volume de negócios aumentou 7% atingindo os 2.137 M.€ e o cash-flow operacional (EBITDA) cresceu 20% fixando-se nos 334 M.€. O resultado operacional (EBIT) do período atingiu os 205 M.€ evidenciando um aumento de 25% face ao mesmo período do ano anterior. O resultado líquido do semestre manteve-se nos 141 M.€ devido essencialmente a custos financeiros mais elevados e, apesar do menor contributo dos resultados relativos a investimentos, o resultado atribuível ao Grupo aumentou 20% para 102 M.€.

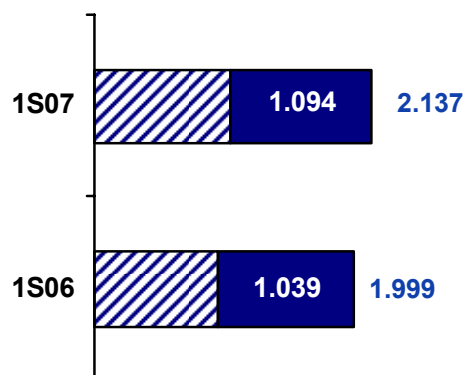
Paulo Azevedo

- Na prossecução da sua estratégia de crescimento, a Sonaecom:
 - Adquiriu os negócios residencial e de *Small Office/Home Office (Soho)* à Oni Telecom
 - Adquiriu 100% da TELE2 Portugal
 - Ambos os negócios aguardam as necessárias autorizações das entidades reguladoras
- No seguimento do anúncio de preparação da autonomização da Sonae Capital da Sonae SGPS, foram concretizadas várias transacções:
 - Aquisição de 14% da Cooper Gay (Holding) Limited (28% dos direitos de voto)
 - Aquisição de uma participação adicional de 35% no Grupo Selfrio
 - Alienação dos 51% de participação na Safira
 - Alienação da ELMO, SGPS, SA (empresa que controla 100% da Plysorol)
- No final de Julho, a Sonae Distribuição anunciou a aquisição do negócio e das lojas (hipermercados) do Carrefour em Portugal. Esta aquisição é consistente com a estratégia de crescimento da Sonae Distribuição e está sujeita a aprovação da entidade reguladora.

Desempenho Financeiro em 2007

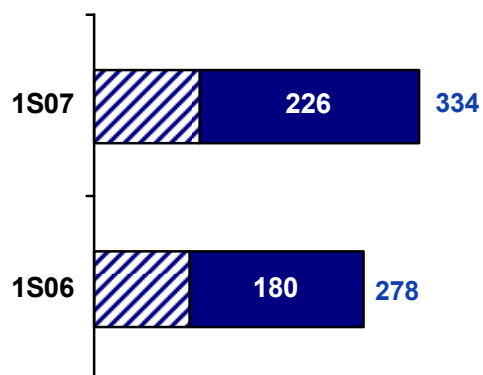


VOLUME DE NEGÓCIOS



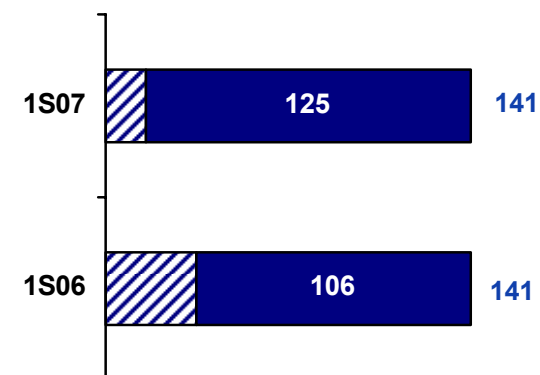
Aumento de 7% no Volume de Negócios consolidado... essencialmente justificado pela Distribuição. Ligeiro aumento nos contributos dos Centros Comerciais e Telecomunicações.

EBITDA



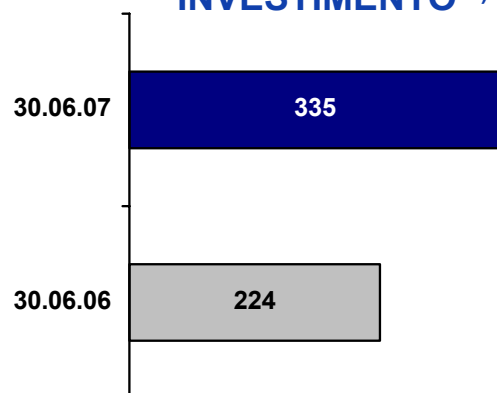
EBITDA consolidado cresceu 20%... positivamente influenciado pela Distribuição e Centros Comerciais.

RESULTADO LÍQUIDO



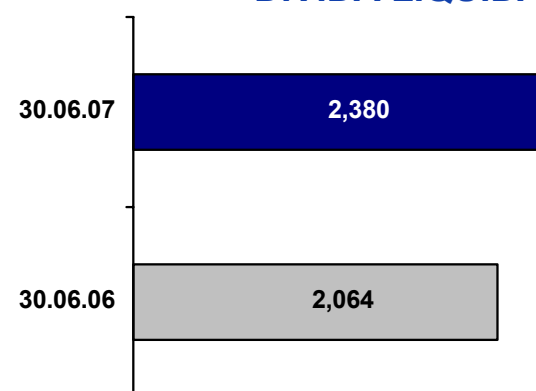
Resultado Líquido consolidado estável ... em virtude do bom desempenho operacional ter sido acompanhado por resultados relativos a investimentos inferiores e custos financeiros mais elevados.

INVESTIMENTO ¹⁾



Aumento face ao ano anterior... devido ao esforço de investimento significativo no negócio dos Centros Comerciais.

DÍVIDA LÍQUIDA



O crescimento de 15% na Dívida Líquida consolidada... está associado aos planos de expansão agressivos da Distribuição e dos Centros Comerciais.

Desempenho Financeiro no 2T 2007



Consolidado (M.€)	2T06	2T07	%Δ 2Q07/2Q06
Volume de Negócios	1.038,8	1.094,5	+ 5,4%
Cash Flow Operacional (EBITDA) ¹	180,0	226,3	+ 25,7%
Resultado Operacional (EBIT)	121,7	161,5	+ 32,7%
Resultado Financeiro	(20,7)	(28,0)	(35,3%)
Resultados Relativos a Empresas Associadas	1,8	(0,5)	-
Resultados Relativos a Investimentos	29,9	25,6	(14,4%)
Resultado antes de Impostos	132,7	158,6	+ 19,5%
Imposto sobre o Rendimento	26,9	33,3	+ 23,8%
Resultado do Período	105,8	125,1	+ 18,2%
Atribuível aos Accionistas da Sonae	60,4	87,3	+ 44,6%
Atribuível aos Minoritários	45,4	37,8	(16,7%)

- **O Volume de Negócios do 2T07** atingiu os 1.095 M.€ (1.039 M.€), um aumento de 5% justificado pela Distribuição, que aumentou o seu contributo trimestral em cerca de 55 M.€, aproximadamente 8%, em resultado da abertura de novas lojas.
- **No 2T07, o Cash-Flow Operacional (EBITDA)** aumentou 26% para 226 M.€ (180 M.€), essencialmente devido à Distribuição (+35%), em consequência do impacto de receitas comerciais suplementares, e da abertura de novas lojas, e aos Centros Comerciais (+38%) por via do valor criado nas propriedades de investimento e do aumento da carteira de activos em operação.
- **O Resultado Líquido do 2T07** cresceu 19 M.€ para 125 M.€ (106 M.€), devido à melhoria no desempenho operacional dos negócios, ainda que negativamente influenciado pelo aumento nos custos financeiros decorrente do aumento das taxas de juro de mercado e do aumento do nível médio da dívida bruta.

¹ Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultado Operacional (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas de Imparidade – Reversão de Perdas de Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais, no total de 0,8 M.€ no 2T07 e 1,9 M.€ no 2T06).

Desempenho Financeiro no 1S 2007



Consolidado (M.€)	1S06	1S07	%Δ 1S07/1S06
Volume de Negócios	1.999,1	2.137,3	+ 6,9%
Cash Flow Operacional (EBITDA) ¹	277,5	333,9	+ 20,3%
Resultado Operacional (EBIT)	164,2	205,4	+ 25,1%
Resultado Financeiro	(41,2)	(55,7)	(35,2%)
Resultados Relativos a Empresas Associadas	2,4	(0,2)	-
Resultados Relativos a Investimentos	49,3	32,4	(34,3%)
Resultado antes de Impostos	174,7	181,9	+ 4,1%
Imposto sobre o Rendimento	34,0	40,5	+ 19,1%
Resultado do Período	140,7	141,2	+ 0,4%
Atribuível aos Accionistas da Sonae	85,1	102,0	+ 19,9%
Atribuível aos Minoritários	55,7	39,2	(29,6%)

- **O Volume de Negócios no 1S07** cresceu 7% para 2.137 M.€ (1.999 M.€).
- **No 1S07 o Cash-Flow Operacional (EBITDA)** atingiu os 334 M.€ (278 M.€).
- **O Resultado Líquido no 1S07** permaneceu estável nos 141 M.€ face ao período homólogo do ano anterior principalmente devido aos custos financeiros mais elevados (taxas de juro e dívida bruta média superiores) e a resultados relativos a investimentos inferiores (o valor relativo ao 1S06 incluía a mais-valia obtida na alienação da Enabler).

¹ Cash-Flow Operacional (EBITDA) = Resultado Operacional (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas de Imparidade – Reversão de Perdas de Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais, no total de 1,2 M.€ no 1S07 e 2,5 M.€ no 1S06).

Desempenho dos Negócios no 2T 2007



Conforme divulgado pelo negócio (M.€)	2T06	2T07	%Δ 2T07/2T06
Volume de Negócios			
Distribuição	714	770	+ 7,8%
Centros Comerciais ^{a)}	63	66	+ 4,8%
Telecomunicações ^{b)}	206	215	+ 4,4%
Sonae Capital	121	118	(2,5%)
EBITDA			
Distribuição	50	68	+ 36,0%
Centros Comerciais ^{a)}	36	34	(5,6%)
Telecomunicações ^{b)}	40	39	(2,5%)
Sonae Capital	4	9	>100%
Resultado Líquido			
Distribuição	23	35	+ 52,2%
Centros Comerciais ^{a)}	114	145	+ 27,2%
Telecomunicações ^{b)}	1	1	+ 0,0%
Sonae Capital	6	4	(33,3%)

^{a)} Contributo da Sonae Sierra para a Sonae SGPS é de 50%.

^{b)} Excluindo o contributo da Enabler no 2T06, bem como a mais-valia obtida na sua alienação.

Desempenho dos Negócios no 1S 2007



Conforme divulgado pelo negócio (M.€)	1S06	1S07	%Δ 1S07/1S06
Volume de Negócios			
Distribuição	1.360	1.495	+ 9,9%
Centros Comerciais ^{a)}	127	129	+ 1,6%
Telecomunicações ^{b)}	396	413	+ 4,3%
Sonae Capital	232	229	(1,3%)
EBITDA			
Distribuição	85	114	+ 34,1%
Centros Comerciais ^{a)}	72	71	(1,4%)
Telecomunicações ^{b)}	78	73	(6,4%)
Sonae Capital	6	15	>100%
Resultado Líquido			
Distribuição	44	49	+ 11,4%
Centros Comerciais ^{a)}	140	164	+ 17,1%
Telecomunicações ^{b)}	6	(5)	-
Sonae Capital	12	9	(25,0%)

^{a)} Contributo da Sonae Sierra para a Sonae SGPS é de 50%.

^{b)} Excluindo o contributo da Enabler no 1S06, bem como a mais-valia obtida na sua alienação.

Estrutura Financeira no 1S07

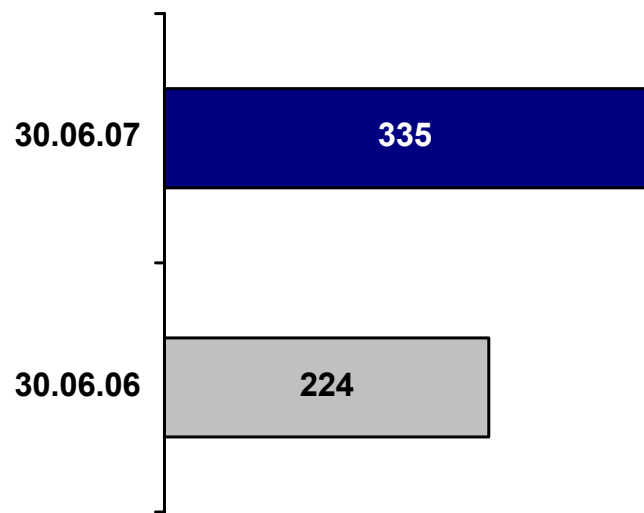


M.€	2006	1S06	1S07	%Δ 1S07/2006	%Δ 1S07/1S06
Propriedades de Investimento	1.520,2	1.486,7	1.823,0	+ 19,9%	+ 22,6%
Imobilizado	2.396,1	2.293,1	2.395,1	0,0%	+ 4,4%
Diferenças de Consolidação (Goodwill)	250,8	243,4	278,3	+ 11,0%	+ 14,3%
Investimentos não Correntes	264,6	265,0	209,9	(20,7%)	(20,8%)
Outros Activos não Correntes	146,9	147,9	159,8	+ 8,8%	+ 8,0%
Existências	481,2	489,4	533,8	+ 10,9%	+ 9,1%
Clientes e Outros Activos Correntes	565,3	597,2	566,7	+ 0,2%	(5,1%)
Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos Correntes	695,8	569,5	745,2	+ 7,1%	+ 30,9%
Total do Activo	6.320,9	6.092,2	6.711,8	+ 6,2%	+ 10,2%
Capital Próprio atribuível aos Accionistas da Sonae	1.292,6	1.179,8	1.372,1	+ 6,2%	+ 16,3%
Capital Próprio atribuível aos Minoritários	402,1	445,8	436,9	+ 8,7%	(2,0%)
Total do Capital Próprio	1.694,7	1.625,6	1.809,0	+ 6,7%	+ 11,3%
Empréstimos não Correntes	2.142,7	2.086,6	2.378,2	+ 11,0%	+ 14,0%
Empréstimos Correntes	615,9	546,9	747,2	+ 21,3%	+ 36,6%
Outros Passivos não Correntes	440,8	638,4	465,4	+ 5,6%	(27,1%)
Fornecedores e Outros Passivos Correntes (incl. Provisões)	1.426,8	1.194,5	1.312,1	(8,0%)	+ 9,8%
Total do Passivo	4.626,2	4.466,4	4.902,9	+ 6,0%	+ 9,8%
Total do Passivo e do Capital Próprio	6.320,9	6.092,0	6.711,9	+ 6,2%	+ 10,2%
Dívida Bruta	2.758,6	2.633,5	3.125,4	+ 13,3%	+ 18,7%
Dívida Líquida	2.062,8	2.064,0	2.380,2	+ 15,4%	+ 15,3%

Investimento¹⁾ no 1S07



M.€



M€	1S06	1S07	% Δ 1S07/1S06
Investimento	223,9	334,6	+ 49,4%
Distribuição	95,3	72,5	(23,9%)
Centros Comerciais	52,7	181,0	>100%
Telecomunicações ^{a)}	61,7	69,5	+ 12,6%
Sonae Capital	8,2	45,5	>100%
Holding	6,0	(33,9)	-

^{a)} Excluindo o investimento em acções PT

O Investimento aumentou 50% comparativamente com o primeiro semestre de 2006 em virtude do:

- Esforço de investimento contínuo da Distribuição na abertura de novas lojas (venda de activos em Portimão e Albufeira à Sonae Sierra contribuiu negativamente com 14 M.€ no 1S07, enquanto que o 1S06 incluiu 8 M.€ decorrentes da aquisição da Star Viagens).
- Aumento significativo no contributo dos Centros Comerciais justificado pela aquisição de novos activos e pelo investimento nos projectos em desenvolvimento.
- Ligeiro aumento no contributo da Sonaecom reflecte investimento adicional em projectos UMTS.
- Investimento na Sonae Capital impulsionado pelos projectos de Tróia, Hóteis e Corretagem de Seguros.
- Contributo da Holding reflecte o desinvestimento na Agloma, nas serrações da Somit e Cuellar e na Imoplamac.

¹⁾ Excluindo o efeito da aquisição de acções PT no 1S06 e a sua alienação no 1S07 (106 M.€)

Dívida Líquida¹ no 1S 2007



M.€	FY06	1S06	1S07	D% 1S07/2006	D% 1S07/1S06
Dívida Líquida Consolidada	2.063	2.064	2.380	+ 15,4%	+ 15,3%
Contributos para a Dívida Líquida Consolidada¹⁾					
Distribuição	377	431	586	+ 55,6%	+ 36,1%
Centros Comerciais	533	567	722	+ 35,5%	+ 27,4%
Telecomunicações	337	366	284	(15,9%)	(22,5%)
Sonae Capital	101	63	103	+ 2,1%	+ 64,4%
Holding	621	599	613	(1,3%)	+ 2,4%
Elim. e ajustamentos de Consol.	94	39	71	(23,9%)	+ 84,5%
Dívida Líquida divulgada pelo negócio²⁾					
Distribuição	377	431	586	+ 55,4%	+ 36,0%
Centros Comerciais ^{a)}	1.026	1.123	1.416	+ 38,0%	+ 26,1%
Telecomunicações	338	367	284	(15,9%)	(22,5%)
Sonae Capital	165	(35)	258	+ 56,4%	-
Holding	653	913	587	(10,1%)	(35,7%)

^{a)} Contributo da Sonae Sierra para a Sonae SGPS é de 50%.

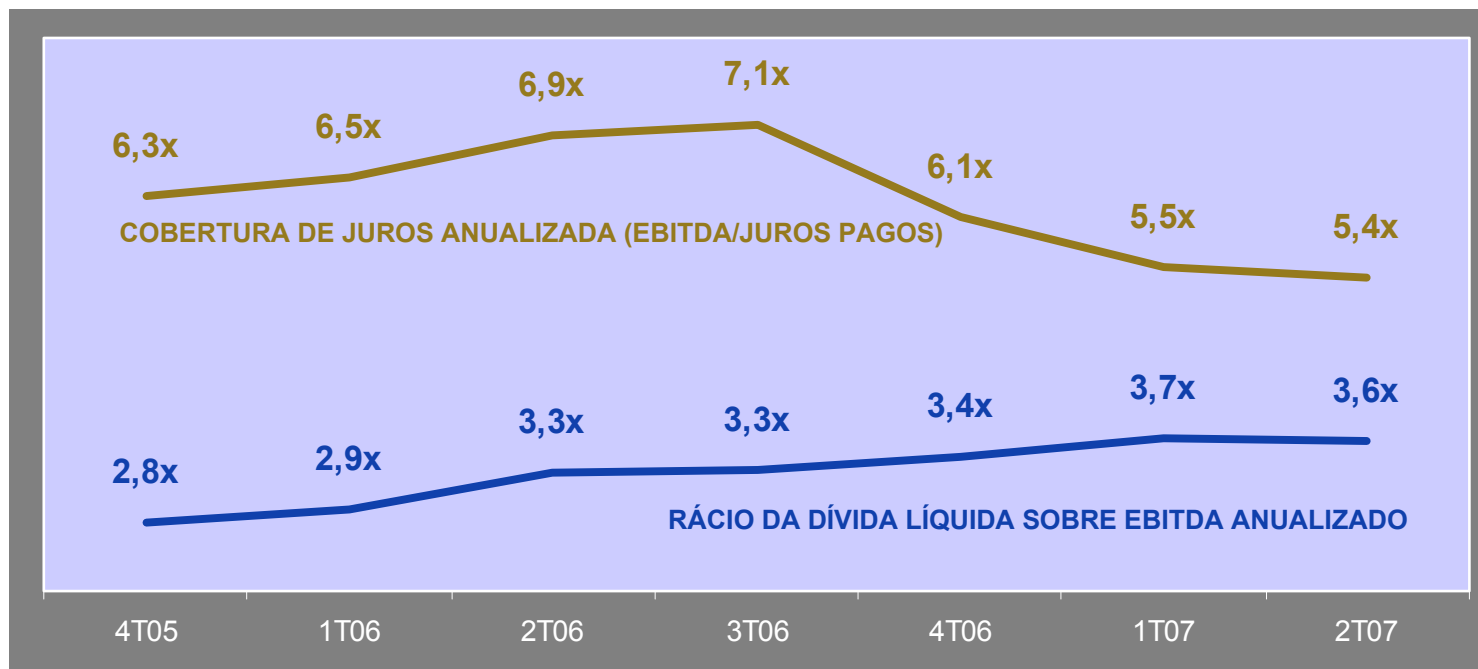
A dívida líquida consolidada aumentou 15% face ao 1S06 e ao final de 2006, principalmente na Distribuição e nos Centros Comerciais. Na Distribuição, o aumento na dívida decorreu das novas aberturas, enquanto que nos Centros Comerciais o investimento em novos activos resultou do plano de expansão. O aumento na dívida da Sonae Capital ficou a dever-se ao investimento em Tróia e noutros activos.

Do total da dívida líquida, 722 M.€ são atribuíveis ao negócio dos Centros Comerciais, financiados em *project finance*, estando total e exclusivamente garantidos por cada activo.

¹ Dívida Líquida = Empréstimos não correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes

² Dívida Líquida divulgada pelo negócio = Dívida Líquida ± Empréstimos de/(à) Sonae SGPS

Rácios de Endividamento



Nota: O Cash-Flow Operacional (EBITDA) anualizado usado para o cálculo da Dívida Líquida sobre o EBITDA anualizado foi ajustado no 4T05 de forma a considerar a Sonae Sierra pelo método de consolidação proporcional a fim de tornar comparável com a Dívida Líquida utilizada.

- O rácio de Dívida Líquida consolidada sobre o Cash-Flow Operacional (EBITDA) consolidado dos últimos 12 meses foi de 3,6 (3,3), valor comparável com 3,4 verificados em 31 de Dezembro de 2006.
- A cobertura de juros anualizada foi de 5,4 (6,9), reflectindo o maior nível de juros suportados no período bem como um nível médio superior da dívida bruta.

Todos os nossos negócios possuem estratégias desafiantes cujo objectivo é o de promover o seu crescimento e a criação de valor para os Accionistas.

- A Sonae Distribuição procurará novas oportunidades, quer pela via do crescimento orgânico quer através de aquisições, tanto em Portugal como em Espanha.*
- A Sonae Sierra prosseguirá o seu plano de expansão, nos actuais e em novos mercados.*
- A Sonaecom continuará a sua estratégia actual de crescimento da base de clientes de modo a consolidar a sua posição como o segundo operador integrado de telecomunicações em Portugal, bem como a manter o seu esforço no sentido de aumentar a concorrência no mercado de telecomunicações.*
- As equipas de trabalho da Sonae SGPS irão continuar a preparação do processo de autonomização da Sonae Capital, o qual esperamos esteja concluído no final deste ano, com as acções admitidas à cotação no início de 2008.*
- As funções e responsabilidades do Centro Corporativo da Sonae SGPS irão ser revistas com o objectivo de suportar o desenvolvimento do portfolio de negócios e apoiar e promover os negócios actuais na concretização dos seus desafios estratégicos.*

Para informação adicional sobre os nossos negócios, por favor, use os links seguintes para as páginas relevantes:



<http://www.modelocontinente.pt>



<http://www.sonaesierra.com/ourfigures/financialreports/>



<http://www.sonaecom.pt> => Last Announcement =>
[Second Quarter 2007 Earnings Announcement](#)



<http://www.sonae.pt> => Investor Relations => Earnings
Announcement => [Earnings Announcement 1st Half](#) =>
[Sonae Capital](#)

REPRESENTANTE PARA AS RELAÇÕES COM O MERCADO DE CAPITAIS

Dra. Luzia Leonor Borges e Gomes Ferreira

Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 948 75 22
Fax: 351 22 948 77 22
Email: investor.relations@sonae.pt

GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR

A **SONAE, SGPS, SA** tem ao dispor dos accionistas e comunidade de investidores o Gabinete de Apoio ao Investidor. O Director do Gabinete de Apoio ao Investidor é José Luís Amorim.

Lugar do Espido – Via Norte
Apartado 1011
4471 – 909 Maia
Portugal
Tel: 351 22 940 47 76
Fax: 351 22 940 46 34
Email: investor.relations@sonae.pt

DIVULGAÇÃO NA INTERNET

Adicionalmente os investidores podem encontrar este comunicado e toda a informação pública sobre a sociedade no site

<http://www.sonae.pt>